



Instituto BRASIL SOLIDÁRIO
educação - saúde - meio ambiente - cultura - inclusão social

ODONTOLOGIA II

Projeto Sorriso - Escovódromo e prevenção



ÍNDICE

Introdução.....	04
O Projeto	05
Sorriso Básico	06
A Escovação Diária.....	06
Escovódromo	08
Atividades de Educação em Saúde Bucal	09
Material Visual	10
Projeto Sorriso no Bairro	11
Atenção Especial.....	13
Pastilhas Evidenciadoras de Placa Bacteriana	13
Flúor	15
Parcerias	15
Conclusão.....	16

Introdução

O **Projeto Sorriso na Escola** é um plano de saúde bucal que vem sendo implantado com grande sucesso em várias escolas do Brasil.

É sabido hoje em dia que as doenças bucais são grandes inimigas da educação, causando dificuldade de aprendizado ou mesmo retirando alunos das salas de aula por causa da dor de dente. Fato que se torna um problema ainda maior, visto que a criança muitas vezes não dorme de noite, também alterando o cotidiano de seus pais, que perdem seu dia de trabalho para levar seu filho ao Posto de Saúde.

Este projeto, bem implantado, é algo que não apenas livra as crianças de sofrerem com dores num futuro próximo como também previne que seus pais tenham, que passar por essa péssima situação.

O município, por consequência, se torna grande beneficiado, visto que o Posto de Saúde deixará de ter grande número de pacientes a tratar, gerando inclusive economia de material e proporcionando que os dentistas possam trabalhar mais com a prevenção do que com o tratamento em si.

Mostraremos a seguir todos os passos para a implantação deste projeto, fácil de aplicar e que não depende de grande aporte financeiro. O principal elemento é a força de vontade e atitude dos professores e educadores, o combustível que impulsiona a educação e a saúde por nosso país.



O Projeto

O Projeto Sorriso na Escola consiste em um plano de saúde que alie ações periódicas de caráter preventivo e educativo, que sejam utilizadas no dia-a-dia dos alunos.

As crianças e adolescentes estão numa fase aberta a receber conhecimentos e hábitos novos e isso facilita a mudança de atitudes erradas para uma nova postura, que lhes trará enormes benefícios num futuro próximo.

Porém essa mudança positiva ocorrerá apenas no caso de um projeto bem implantado, onde as orientações e práticas de saúde bucal sejam repetidas a cada dia (como a escovação diária) e durante todo o ano letivo (como atividades de educação em sala de aula).

A ajuda do poder público será de grande importância, porém o projeto poderá ser realizado mesmo sem esse impulso, com resultados altamente satisfatórios. Como mencionado anteriormente não é necessário grande investimento financeiro.

O projeto será implantado em duas etapas: Sorriso Básico e Sorriso Total.



Sorriso Básico

Essa é a fase de implantação do Projeto Sorriso na Escola, sustentada por três pilares principais:

A escovação diária

Escovódromo

Atividades de educação em saúde bucal

A Escovação Diária

Este, sem dúvida, é o pilar fundamental de todo o projeto de saúde bucal a ser implantado na escola. Sem ele nem um passo a mais é possível.

Como se sabe a cárie dental começa pelos restos de alimentos que são deixados na boca após a alimentação. Sem restos de comida, não há cáries e por isso a importância da escovação diária na escola.

MAS O QUE ADIANTA ESCOVAR BEM OS DENTES APENAS UMA VEZ POR DIA?

Realmente, escovar bem apenas uma vez por dia não é de grande valor, mas o princípio deste processo na escola é criar o hábito. As crianças que se acostumam a escovar os dentes, todos os dias na escola, após a merenda, adquirem este costume.

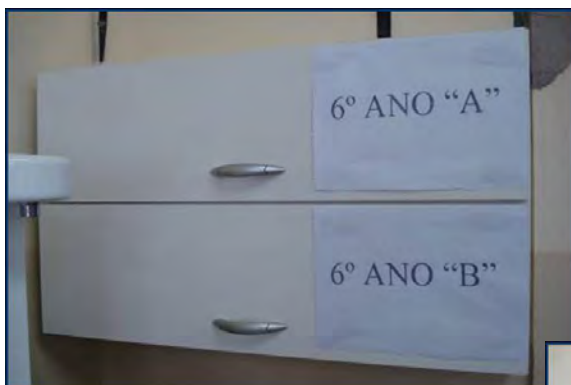
Passam a achar normal a escovação ocorrer depois de comer qualquer alimento, mesmo aquelas que não faziam isso antes. Acham incômodo ficar com restos de alimentos na boca (ainda mais sabendo o que acontece depois disso), sentem o conforto de um hálito puro durante a aula, enfim, mudam seus comportamentos para um hábito saudável que as acompanharão por toda a vida.

Além disso, a criança leva esse conhecimento para dentro de casa, cobrando de seu pai, mãe e irmãos. Desse modo, um projeto bem implantado na escola, acaba não só melhorando a saúde dos alunos, mas até das famílias envolvidas.

Para uma boa escovação diária na escola devemos lembrar alguns pontos:

Escovas:

Estas devem permanecer na escola, em saquinhos individuais, com o nome do aluno. (pode ser utilizado um recipiente reciclado de garrafa pet guardado no armário do professor)



Horário:

De preferência após a merenda, definindo um horário fixo para cada classe.
Ex: 10:00h – 5ª série; 10:10h – 6ª série; assim por diante

Observação:

O educador deve observar os alunos, corrigindo os movimentos errados.

Um passo muito importante para a escovação diária e para a etapa do Sorriso Básico é a construção do escovódromo.

Escovódromo



O escovódromo é importante por muitos fatores. Primeiro porque facilita a escovação.

Ele é composto por algumas torneiras em série (3, 4, 5 ou mais), o que ajuda as crianças a escovarem ao mesmo tempo. (Se torna mais complicado para uma classe inteira dividir uma única pia).

Acima de cada torneira há um espelho, necessário para que o aluno veja o movimento que está fazendo ou reproduza o que está aprendendo.

Outro fator importante: seu próprio nome. Ele será um símbolo na escola que sempre lembrará a saúde bucal. Uma criança que esteja comendo um doce e passe em frente ao escovódromo automaticamente pensará na escovação dos dentes.



Esta etapa necessitaria de um apoio para a construção e seria importante uma parceria com o poder público ou buscar alternativas para a sua montagem (mutirão, arrecadação em festas, etc).

Lembramos que mesmo antes dele estar construído devemos começar com a escovação diária. Será melhor realizá-la numa única pia do que não fazê-la.

Atividades de Educação em Saúde Bucal



São todas as atividades realizadas na sala de aula (às vezes até fora dela) para levar o assunto da saúde bucal no dia-a-dia dos alunos. Deixar este tema sempre em pauta durante o ano letivo é o que fará com que a criança cresça sempre com a idéia de ter os dentes saudáveis.

Um assunto novo – como é este o caso – que venha à tona durante um mês e não mais seja mencionado vai perdendo a força. E como dissemos anteriormente as crianças estão aptas a receber informações e hábitos novos. Temos apenas que insistir com essas informações.

Algumas atividades sugeridas:

Trabalhos na sala de aula: desde desenhos (sobre os dentes, cáries e escovação) até redações (“quando tive dor de dente”, “a cárie”, “meu dentista”, etc.).

Trabalhos em cartolinas também são excelentes, pois além de fazerem os alunos estudarem ainda podem ser usados como material visual e serem colados nas paredes da escola – como veremos a seguir.

Vídeos: filmes educativos que possam gerar outros trabalhos na sala e que eduquem esse assunto.

Palestras: Pequena aula sobre a saúde bucal, falando sobre as partes dos dentes, as doenças que os atingem e relembrar os movimentos da escovação.

Dramatização: Alunos adoram misturar aula com a parte artística e é comprovado que o aprendizado é muito maior quando aprendemos e praticamos o assunto logo em seguida. O teatro, além de estimular o lado criativo e lúdico dos alunos, ensina brincando.

Tudo o que faça a criança pensar sobre “ter os dentes saudáveis ou cariados” e o que os levaram a ficar com problemas bucais é válido. Muitos alunos já sofreram com fortes dores de dente e essas conversas são de extrema importância para que eles decidam nunca mais passar por um desses problemas.

Outras ações também são importantes na parte educativa, mesmo fora da sala de aula, como a distribuição de materiais visuais pela escola e o trabalho com as famílias dos alunos.

Material Visual

Pôsteres, cartazes, trabalhos. Todos os materiais que tenham como tema a saúde bucal são de grande importância estarem distribuídos pelas paredes da escola, principalmente próximos à cantina ou da merenda.

O aluno que come algo e se depara com um cartaz sobre escovação é automaticamente remetido às informações que ouviu com frequência nas últimas semanas e segue ao escovódromo para limpar seus dentes.

A confecção de trabalhos sobre a saúde dos dentes em cartolinas, além de estimular os alunos dentro da sala de aula acabam ensinando aos outros quando espalhados pelo pátio.



Projeto Sorriso no Bairro



Sabemos que até em torno dos sete anos é um dever dos pais cuidarem dos dentes dos seus filhos. Porém de nada adianta culpá-los pelo estado ruim dos pequenos – eles próprios não tiveram estas informações dos seus pais, que não tiveram dos avós e assim por diante.

Portanto devemos parar com este círculo vicioso e levar as informações adequadas agora, para que eles possam educar corretamente seus filhos no cuidado com os dentes e estes passem adiante para os seus. Assim transformaremos o círculo anterior num ciclo saudável.

É importante levar o tema nas reuniões, dizendo como está a escovação do filho, explicando os cuidados que cabem aos pais.

Completamos essa etapa realizando uma capacitação dos agentes de saúde da região para que levem todo o conhecimento sobre saúde bucal aos moradores do bairro, fechando assim um cerco de informações em volta da escola para melhorar a saúde do município.



Este é o passo seguinte a ser dado. Vale lembrar que esta seqüência só é possível desde que o Sorriso Básico tenha sido corretamente implantado. Da mesma forma que de nada adianta se preocupar com a pintura e decoração de uma casa se ela não tiver sido bem construída em sua base: ela virá abaixo.

Com a primeira etapa bem realizada – e continuando! - os resultados começarão a aparecer. É hora de melhorar ainda mais o trabalho e transformar a escola num exemplo de saúde bucal para todo o município.

Na fase Sorriso Total os educadores terão um cuidado especial com as crianças que tem maior dificuldade de cuidar dos dentes e é a fase onde também ampliaremos o sistema de saúde bucal na escola.

Atenção Especial

Os educadores devem, nesta fase, ter um cuidado maior com os alunos que tem alto índice de cárie. Depois que a escovação diária estiver bem implantada – em torno de um mês – o professor já não terá tanto trabalho, visto que a maioria dos alunos já estará escovando melhor, conforme o ensinado. Os poucos que ainda vão tendo dificuldades geralmente são os que apresentam maiores problemas na higiene oral.

Esses alunos necessitam de um acompanhamento mais de perto, sempre lembrando:

- Explicar novamente sobre os movimentos de escovação (bolinha, vai-vem e vassourinha).
- Lembrar que até por volta dos sete anos a criança ainda não tem coordenação motora para escovar perfeitamente os dentes.
- O educador deve segurar na mão do aluno e fazer o movimento adequado se for preciso, para que o cérebro vá guardando aquela informação.
- Pedir para que ele repita sozinho para se acostumar ao movimento, sempre olhando para o espelho.

Para estes alunos devemos usar um importante auxílio periodicamente: as pastilhas evidenciadoras de placa bacteriana.

Pastilhas Evidenciadoras de Placa Bacteriana



Apesar no nome complicado essas pastilhas possuem uma função simples: marcam nos dentes onde há restos de alimento.

A placa bacteriana – formada por restos de alimento, saliva e bactérias – é, em muitos casos, invisível. Por isso a importância dessa ação: ela mostra onde os alunos precisam melhorar a escovação.

Devemos pedir que a criança escove os dentes e depois mastigue a pequena pastilha lembrando alguns passos:

- Mastigar até que ela se derreta por completo (de 1 a 2 minutos).
- Não engolir.
- Depois que esta se derreter, espalhar a tinta resultante por todos os dentes com a língua, no lado de dentro e de fora deles.
- Cuspir na pia e lavar levemente a boca

Onde a escova não conseguiu limpar corretamente uma tinta vermelha (ou outra cor, dependendo da marca) ficará aderida ao dente. Isso é de grande importância para que a criança veja mais claramente onde precisa melhorar a escovação.



Obs: Há outros produtos que também realizam esse trabalho. Alguns são líquidos e devemos colocar uma gota na língua do aluno para que ele espalhe pelos dentes, porém o resultado é o mesmo.

Flúor

O flúor é um mineral natural que se combina com o esmalte dos dentes, tornando-o mais resistente. Por isso é de grande importância para a prevenção às cáries.

Ele é adicionado, em muitas cidades, à água tratada, com grande sucesso. Como em cidades pequenas esse método não é comum, a aplicação tópica nas escolas através do bochecho semanal se faz muito importante.

Para a realização deste bochecho é necessário um apoio do poder público visto que a solução usada (Fluoreto de sódio – NaF – a 0,2%) deve ser preparada em uma farmácia de manipulação e exige investimento financeiro.

Indicamos o bochecho semanal para as crianças maiores de seis anos, visto que as mais novas acabam engolindo certa quantidade do produto – tóxico quando ingerido em quantidades altas.

O resultado de um trabalho com flúor somente será sentido se houver uma continuidade no tratamento: ao menos 25 aplicações por ano.

Portanto, para um resultado adequado, lembramos os seguintes pontos:

- Bochecho semanal com 5 ml (dos 6 aos 7 anos) e 10ml (acima dos 7 anos).
- Lembrar aos alunos para não engolir.
- Esta concentração (NaF a 0,2%) está indicada ao uso semanal, usar mais vezes pode causar problemas como fluorose nos dentes (manchas brancas no esmalte).
- O flúor fortifica os dentes, porém devemos lembrar aos alunos que se não escovarem após todas as refeições as cáries aparecerão da mesma maneira.

Parcerias

Nesta fase obteremos uma grande ajuda: o apoio de um dentista. Encontrar um profissional que se torne parceiro da escola será um avanço enorme na saúde bucal dos alunos.

Seria ideal conseguir uma parceria com a prefeitura para que o dentista do Posto de Saúde local pudesse contribuir com este projeto.

Esses benefícios poderiam ser:

- **Palestras:** é sempre importante ter um profissional da área para conversar e explicar aos alunos detalhes sobre a saúde bucal
- **Atendimentos:** com o Projeto Sorriso na Escola bem implantado novas cáries não aparecerão, porém o dentista pode examinar os alunos mais necessitados e encaminhá-los para o Posto para um dia de atendimento especial à escola, onde cáries e problemas antigos serão resolvidos.
- **Índice de cárie:** o profissional examinará os alunos para descobrir o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos ou obturados) da escola. Assim teremos com os anos números confiáveis para observar a melhora nos dentes das crianças.

Na impossibilidade da parceria com o dentista do Posto podemos procurar algum profissional particular que tenha o interesse em contribuir com o projeto na escola. Há sempre pessoas interessadas em ajudar, porém não sabem como.

Conclusão

O Projeto Sorriso na Escola se trata de um plano de prevenção que bem executado trará ótimos resultados em curto prazo, sentidos numa grande melhora da saúde bucal no município, numa maior presença dos alunos na sala de aula e, principalmente, na alegria mostrada em seus sorrisos.



Instituto Brasil Solidário

Av. Jorge João Saad, 241 - 1º andar - São Paulo - CEP 05618-000

(11) 3791 - 0015 - www.brasilsolidario.org.br